



2.^a CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E SEGURANÇA ENERGÉTICA



2nd INTERNATIONAL CONFERENCE ON
CLIMATE CHANGE AND ENERGY SECURITY



1 Jul 2008 / Sala do Senado / Assembleia da República
1 Jul 2008 / Senate Room / Assembleia da República



PROGRAMA / PROGRAMME

9,30h- SESSÃO DE ABERTURA / OPENING SESSION

Jaime Gama - Presidente da Assembleia da República / President of the Portuguese Parliament

Ramos Preto - Presidente da Comissão de Poder Local, Ambiente e Ordenamento do Território / Chairman of the Committee on Local Authorities Environment and Territorial Planning

9,45h - PAINEL 1 – Segurança e Alterações Climáticas / PANEL 1 – The Security Dimension of Climate Change

“Os últimos anos revelaram a existência de profundas relações entre a necessidade de abastecimento ininterrupto de energia, a questão da segurança nacional e a necessidade de evitar as alterações climáticas. Dentro deste quadro, tornou-se corrente definir a política energética dos Estados no contexto de um amplo entendimento da segurança a nível regional e internacional.

Esta questão também se tornou uma prioridade para a maioria das agendas políticas internacionais, incluindo as Nações Unidas (ONU), o Grupo dos Oito (G 8) e a União Europeia (EU). Esta última, sendo um dos suportes a nível global do conceito de mundo económico desenvolvido amigo do ambiente, adere aos princípios do desenvolvimento sustentável na prossecução da sua política energética.

A chamada Política Europeia da Energia adoptada no Conselho Europeu é apenas um dos inúmeros exemplos desse facto. Assim, essa política aponta três objectivos fundamentais da futura política energética da UE, que são o reforço da concorrência no mercado interno, a garantia da segurança energética e a redução das emissões de gases de estufa para a atmosfera.”

Ramos Preto, Presidente da Comissão de Poder Local, Ambiente e Ordenamento do Território da Assembleia da República

“Several recent years have revealed the existence of profound relationships between the necessity of uninterrupted energy supplies, the issue of national security and the need to prevent climate changes. Within this framework, it has recently become popular to define energy policy of states in the context of a widely understood regional and international security.

This issue has also become a priority for a majority of international political agendas, including the United Nations (UN), Group of Eight (G 8) and the European Union (EU). The latter, being one of the driving forces behind the concept of the environmentally friendly economic development worldwide, strictly adheres to the principles of sustainable development in pursuing its energy policy.

The so-called European Energy Policy adopted at the European Council is just one of countless examples thereof. Thus, that policy outlines three fundamental objectives of the EU's future energy policy, which are strengthening of competition in the internal market, guarantee of energy security and reduction of greenhouse gas emissions to the atmosphere.”

Ramos Preto, Chairman of the Committee on Local Authorities, Environment and Territorial Planning of the Portuguese Parliament

Moderador / Panel Chair: **José Rodrigues dos Santos** - jornalista /journalist; Professor na Universidade Nova de Lisboa / Professor in the New Lisbon University

Oradores / Speakers:

Morgan McSwiney - Administrador na Unidade Política do Conselho Europeu (UE) / Administrator in the Policy Unit of the European Council

António Luciano Fontes Ramos - Tenente-General do Exército / Lieutenant-General; docente universitário / university assistant

Manuel Ferreira de Oliveira - Presidente da Comissão Executiva da GALP Energia, SGPS, S.A. / C.E.O. GALP Energy

Manuel Pinho - Ministro da Economia e Inovação / Minister of Economy and Innovation

11,00h - Debate / Debate

11,15h - Intervalo / Coffee-break

11,30h - PAINEL 2 – O Caminho pós-Bali. De Quioto a Copenhaga (2009) / PANEL 2 – Bali Road Map. From Kyoto to Copenhagen (2009)

“O Protocolo de Quioto foi um marco na luta mundial contra as alterações climáticas e tem sido o principal ponto de referência para o debate internacional sobre o assunto.

Porém, o primeiro período de compromissos para cumprir as promessas de redução de gases com efeito de estufa entre 2008 e 2012 só entrou em vigor há alguns meses. Nos próximos quatro anos, os países que ratificaram o protocolo terão de empenhar-se em cumprir as suas metas vinculativas. Entretanto, o debate político evoluiu - e com razão.

Quioto foi crucial, mas foi apenas um primeiro passo. De acordo com provas científicas apuradas pelo Painel Internacional sobre as Alterações Climáticas, serão necessários esforços extremos para além do horizonte de 2010 estabelecido por Quioto para limitar que a temperatura aumente 2 ° Celsius. Tal é hoje amplamente reconhecido. Com a Europa a querer liderar o caminho para além de Quioto, os olhos do mundo estarão virados para a União Europeia em 2008 para ver quão efectiva será essa liderança.”

Anders Fogh Rasmussen

“The Kyoto Protocol was a landmark in the global fight against climate change and it has been the main reference point for international debate on the subject for years.

However, the first commitment period to fulfil pledges to cut greenhouse gas emissions between 2008 and 2012 only came into force a few months ago. For the next four years, those countries that ratified the Protocol will be busy delivering on their binding promises. Meanwhile, the political debate has moved on and rightly so.

Kyoto was crucial, but it was only a first step. According to scientific evidence compiled by the International Panel on Climate Change, it will require extreme efforts beyond the Kyoto horizon of 2010 to limit temperature increases to 2° Celsius. This is now widely recognised. With Europe promising to lead the way beyond Kyoto, the eyes of the world will be on the European Union in 2008 to see how effective a lead we will take.”

Anders Fogh Rasmussen

Moderador/ Panel Chair: **Ricardo Garcia** - jornalista / journalist; autor do livro "Sobre a Terra" (2006) / book writer "About Earth" (2006)

Oradores / Speakers:

Jürgen Kropp - Investigador Senior no Instituto Potsdam para a Investigação das Alterações Climáticas (Impactos Climáticos e Vulnerabilidades Norte-Sul) / Senior Researcher in the Potsdam Institute for Climate Impact Research (PIK) - Climate Impacts and Vulnerabilities North-South

Filipe Duarte Santos - Professor catedrático da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa / Emeritus Professor in Lisbon University; investigador coordenador do Projecto SIAM/SIAM project coordinator - Project Climate Change in Portugal. Scenarios, Impacts and Adaptation Measures

Viriato Soromenho Marques - Professor catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa / Emeritus Professor in Lisbon University; membro do Grupo de Alto Nível sobre Energia e Alterações Climáticas da Comissão Europeia / member of the High Level Group on Energy and Climate Change in the European Commission

Francisco Nunes Correia - Ministro do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional / Minister of Environment, Territorial Planning and Regional Development

12,40 h - Debate / Debate

13,00 h - Intervalo para almoço / **Lunch**

15h - PAINEL 3 – Desenvolvimento Humano e Alterações Climáticas / PANEL 3 – Human Development and Climate Change

“Combater as alterações climáticas: Solidariedade humana num mundo dividido.

(...) A longo prazo, as alterações climáticas são uma ameaça massiva ao desenvolvimento humano e, em alguns lugares, já minam os esforços da comunidade internacional para reduzir a pobreza extrema.

(...) Por isso, devemos encarar a luta contra a pobreza e a luta contra os efeitos das alterações climáticas como um conjunto de esforços interrelacionados, que mutuamente se acentuam, pelo que o sucesso deve ser alcançado em ambas as frentes. O sucesso deverá envolver uma grande capacidade de adaptação, pois as alterações climáticas irão ainda afectar significativamente os países mais pobres, mesmo que se empreenda de imediato sérios esforços para reduzir as emissões. Os países terão que desenvolver os seus próprios planos de adaptação, mas a comunidade internacional terá de os ajudar. (...)"

In Relatório de Desenvolvimento Humano 2007/2008, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)

“Fight climate change: Human solidarity in a divided world.

(...) In the long run climate change is a massive threat to human development and in some places it is already undermining the international community's efforts to reduce extreme poverty.

(...) So we must see the fight against poverty and the fight against the effect of climate change as interrelated efforts. They must reinforce each other and success must be achieved on both fronts jointly. Success will have to involve a great deal of adaptation, because climate change is still going to affect the poorest countries significantly even if serious efforts to reduce emissions start immediately. Countries will need to develop their own adaptation plans but the international community will need to assist them. (...)"

In Human Development Report 2007 / 2008, United Nations Development Programme (UNDP)

Moderador / Panel Chair: **Pedro Pinto** - jornalista / journalist; docente universitário / university assistant

Oradores / Speakers:

Tim O'Riordan - Professor de Ciências Ambientais - Centro para a Investigação Social e Económica sobre o Ambiente Global (CSERGE) - Universidade de East Anglia, Reino Unido / Professor of Environmental Sciences - Centre for Social and Economic Research on the Global Environment (CSERGE) - University of East Anglia, United Kingdom

Nuno Lacasta - Coordenador do Comité Executivo da Comissão para as Alterações Climáticas (CAC) / Coordinator of Climate Change Committee

António Mexia - Presidente do Conselho de Administração Executivo da EDP, S.A. / C.E.O. EDP

16,15 h - Debate / Debate

16,30 h - Intervalo / Coffee-break

16,45 h - SESSÃO DE ENCERRAMENTO / CLOSURE SESSION

Deputados dos Grupos Parlamentares (PS, PSD, CDS-PP, PCP, BE e PEV) / MPs of the Parliamentary Groups: Socialist party (PS), Social Democratic party (PSD), Popular party (CDS-PP), Communist party (PCP), Left Block (BE) and Ecologist party "The Green" (PEV)

Humberto Rosa - Secretário de Estado do Ambiente / Secretary of State of Environment

Ramos Preto - Presidente da Comissão de Poder Local, Ambiente e Ordenamento do Território / Chairman of the Committee on Local Authorities Environment and Territorial Planning